RUFANDO BOMB NEWS Notícias sem rodeios

Sexta-Feira, 20 de Novembro de 2026

Programação encerra dia com debates sobre violência, política e autonomia feminina em VG

PROJETO "VG COM ELAS"

Da Redação

O projeto “VG com Elas - Várzea Grande para Grandes Mulheres” teve um dia marcado por reflexões profundas sobre autonomia feminina, violência de gênero e participação política. Lideranças e especialistas se reuniram ontem (20) para discutir temas essenciais para o avanço dos direitos das mulheres, encerrando a programação do dia com três importantes eventos na cidade. A prefeita de Várzea Grande, Flávia Moretti, destacou a necessidade de romper o ciclo da violência contra a mulher e reforçou a importância da união feminina nessa luta. "É nossa obrigação dar voz às que foram silenciadas e garantir que nossas filhas tenham um futuro mais seguro e justo", afirmou a prefeita.

A roda de conversa “Saúde, Direito e Proteção das Mulheres”, realizada na Câmara Municipal de Várzea Grande e organizada pela vereadora Lucélia Oliveira, foi o primeiro evento da noite e trouxe à tona a baixa representatividade feminina na política. Em sua fala, Lucélia destacou que, apesar das mulheres representarem mais de 50% do eleitorado, apenas três delas ocupam cadeiras entre os 23 vereadores da cidade. "Meu sonho é ver mais mulheres eleitas e apoiando outras mulheres", ressaltou a vereadora.

A ex-senadora Serys Slhessarenko compartilhou sua trajetória política e os desafios enfrentados ao longo dos anos. "Fui deputada federal e senadora quando ainda não havia nem banheiro para mulheres no Congresso. Sofri discriminação, agressões físicas e psicológicas, mas nunca deixei de lutar. Todas as leis que garantem nossos direitos foram conquistadas na política, e é por isso que precisamos ocupar esses espaços", afirmou.

A dor silenciosa

A psiquiatra, Mikaelle Dias Barreto, especialista em violência contra a mulher, alertou sobre os impactos silenciosos da violência psicológica e emocional. "Muitas mulheres vivem traumas invisíveis que destroem sua autoestima e saúde mental. Precisamos estar atentas às mudanças de comportamento ao nosso redor – tristeza, isolamento, ansiedade – pois são sinais de alerta”.

A delegada, Jannira Laranjeira, ex-coordenadora de Enfrentamento à Violência contra a Mulher da Polícia Civil de Mato Grosso, fez um depoimento forte ao revelar que sofreu abuso na infância dentro do ambiente familiar. "O silêncio protege os agressores. Meu processo de cura começou quando decidi falar. Precisamos dar voz às mulheres e garantir que elas sejam ouvidas e protegidas”.

A advogada criminalista, Íris Dias Gonçalves, reforçou que a violência psicológica é tão devastadora quanto a física. "Ela causa danos irreversíveis e ainda é minimizada pela sociedade. Quantas mulheres não estão nos noticiários como vítimas? Esse mês seria muito melhor se tivéssemos menos casos de feminicídio para lamentar”.

Autodefesa e Educação

Além das discussões, o evento contou com uma demonstração de técnicas de defesa pessoal para mulheres, conduzida pelo advogado e especialista em Krav Maga, Leonardo Borcchese.

A prefeita Flávia Moretti, última a falar, trouxe uma reflexão essencial sobre o combate à violência e a importância da educação. "Quebrar o ciclo da violência exige ação e consciência. As leis existem, mas muitas vezes não são aplicadas. Precisamos educar nossos filhos para um futuro sem violência, começando dentro de casa, nas escolas e igrejas. Quero implementar o ensino de defesa pessoal para meninas e meninos em Várzea Grande, pois essa é uma ferramenta real contra o feminicídio".

Ela também parabenizou a vereadora Lucélia Oliveira por sua trajetória e destacou as dificuldades que mulheres enfrentam ao ocupar cargos políticos. "Muitos homens ainda têm dificuldade em ouvir uma mulher e reconhecer sua sabedoria. Mas é na política que mudamos realidades e nós precisamos confiar mais umas nas outras".

Encerramento e Reconhecimento

Ao final do evento, foram entregues moções de aplausos às mulheres que participaram da roda de conversa. As secretárias Cristina Saito (Assistência Social) e Iná de Maria (Assuntos Estratégicos) também foram homenageadas.

Paralelamente, ocorreram outras duas ações dentro da programação do "VG com Elas": o workshop "Estruturando as Finanças no seu Empreendimento", na CDL/VG, e o culto Mulheres no Altar, realizado na Igreja Adventista do Sétimo Dia Madureira.

O projeto "VG com Elas - Várzea Grande para Grandes Mulheres" é uma realização coletiva com o apoio da Prefeitura de Várzea Grande e diversas entidades, incluindo ARVEND, ABMCJ-MT, Conselho Municipal dos Direitos da Mulher de VG, Mulheres do Bem, BPW Brasil de VG, Fórum das Mulheres Negras, CDL, ALMT e Sebrae.